



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 de março de 2018

Notícias do Dia
Opinião
"O futuro do estado"

O futuro do estado / Murilo Flores / Ex-Secretário de Estado do Planejamento / UFSC / Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 / PDSC 2030

O FUTURO DO ESTADO

Na maioria das vezes, os problemas de curto prazo nos levam, cidadãos e poder público, a não nos interessarmos pelo debate de longo prazo. Mas tanto as pessoas quanto as empresas e governos precisam ser pautados pelo desenho de futuro, ou seja, para onde estamos indo e para onde queremos ir. Para as pessoas pode ser a forma de orientar seus projetos e os de sua família. Para as empresas, a



Murilo Flores

Ex-secretário de Estado do Planejamento

base de definição de estratégias para assegurar seu sucesso. E, para os governos, a possibilidade de ficarem claras as medidas de curto e médio prazo que nos assegurarão alcançar os ideais da coletividade. Para se ter uma idéia da importância para a área pública de um plano de longo prazo, as empresas que fazem análise de risco de investimentos em países, Estados e municípios questionam pela existência desse instrumento de planejamento. Em outras palavras, para um governo ter crédito junto a agentes financiadores, é fundamental saber se os investimentos que serão feitos terão efeitos importantes para o alcance de objetivos de

longo prazo. Parece óbvio, mas na área pública nem sempre se dá essa importância. Por essas razões, o Estado de Santa Catarina, durante um ano e meio, com apoio metodológico de professores da UFSC e com a participação de mais de 2 mil especialistas e representantes da sociedade civil de todas as regiões, produziu o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 – PDSC 2030. Ele construiu uma visão de futuro para o ano de 2030 e estabeleceu objetivos estratégicos, metas e indicadores, além de ações estratégicas necessárias para que possamos alcançar o que queremos e podemos fazer para estarmos em novo patamar naquele ano. Todas as estratégias e ações desenhadas no plano visam a alcançar um novo estágio do Estado como uma referência em sustentabilidade, inovação e empreendedorismo, com equidade social e regional, integrando-se com o mundo mais desenvolvido de forma intensa. Dessa forma, passamos a ter um norte coletivo, com estratégias setoriais definidas. Agora é fazer com que toda a sociedade conheça essa proposta e que ela cobre dos seguidos governos as políticas que nos encaminhem a Santa Catarina de 2030.

Diário Catarinense
Sérgio da Costa Ramos
"Obras paralíticas"

Obras paralíticas / Duplicação / Rua Antônio Edu Vieira / Cessão / UFSC

Obras paralíticas

O Brasil se transformou na República do Paradoxo: nunca arrecadou tanto imposto, mas as administrações públicas estão falidas. Não há recursos para investimento. Tudo é motivo para adiamentos e postergações. Qualquer obra convive com extensões e aditivos, num clima de incerteza jurídica e administrativa.

Começam as obras, depois de muitas audiências públicas, campanhas, boicotes e indefinições. Ufa! Quando finalmente parece que o "monumento" sairá, ledão engano. A tendência é a paralisia. Veja-se o caso da duplicação da Rua Antônio Edu Vieira. Depois do interminável "imbróglio" da cessão de uma faixa de terras da UFSC, a prefeitura recebeu o terreno, iniciou a obra e a paralisou dois meses depois. O canteiro jaz abandonado.

Antes do Trevo do Córrego Grande, "concluíram" 200 metros de pista de concreto, anunciando o primeiro vestígio do Bus Rapid Transit (BRT). A obra durou apenas dias. Hoje há blocos atrapalhando o "transit" e não sabemos quando haverá "bus" e se o corredor será mesmo "rapid".

Uma obra como a do BRT, que deveria durar dois/três anos, irá se arrastar por uma geração. Monstros jurídicos como a Lei de Licitações pretende regular processos tão díspares quanto um aeroporto, um sistema viário ou um banquete, em que investigará o preço do camarão, recomendando o de menor custo, ainda que ao risco de ser "estragado".

Não por acaso, em nenhum outro país seria possível testemunhar tantos nós jurídicos, nem sempre de boa litigância. Nessa horta prosperam duas fábricas: a que contesta todo tipo de licitação e a que produz liminares em quantidades industriais.

A palavra "liminar", do Latim "límen", significa "porta", "entrada" – para indicar tudo o que se faz "no começo". Há, no Brasil, obras autorizadas ou embargadas há 10 anos por força de liminares. Como a do prédio tombado da antiga prefeitura, Câmara e Cadeia, que se transformaria no Museu da Cidade e festeja aniversário de dois dígitos. O prédio histórico está lá, na Praça XV, engradado há 11 anos, desde 2007. Certamente em homenagem às obras paralíticas.

**Notícias do Dia
Geral**

“Doadores de sangue e medula isentos de taxa”

Doadores de sangue e medula isentos de taxa / Vestibular Udesc /
Universidade do Estado de Santa Catarina / Nós / Salim Miguel / Editora da
UFSC

VESTIBULAR UDESC

Doadores de sangue e medula isentos de taxa

Até esta segunda-feira, 26, doadores de sangue e/ou medula poderão apresentar requerimento à Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) para pedir isenção no pagamento da taxa de inscrição do Vestibular de Inverno 2018. O prazo para solicitar a condição de isento pelo critério socioeconômico terminou em 5 de março.

A isenção de doador de sangue e/ou medula pode ser requerida por quem já fez doação em órgão oficial ou em entidade credenciada pela União, pelo Estado ou por município.

As inscrições para o vestibular acontecem entre 2 de abril e 4 de maio e as provas ocorrerão em 10 de junho. A relação dos cursos e o edital serão publicados em 2 de abril.

Os candidatos também podem se preparar para a prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Os livros indicados são: “Manuel Bandeira (coleção Melhores Poemas)”, seleção de Francisco de Assis Barbosa (Global Editora); “Lucíola”, de José de Alencar (obra disponível na internet); “Valsa nº 6”, de Nelson Rodrigues (Nova Fronteira); “Nós”, de Salim Miguel (Editora UFSC); “Um lugar na janela 2: relato de viagens”, de Martha Medeiros (L&PM).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Faculdade terá que abonar faltas de aluno que trabalha em plataforma de petróleo](#)

[Centro de Inovação será entregue no mês de novembro](#)

[Em busca do primeiro CD, Dandara Manoela lança financiamento coletivo na internet](#)

[STJ exige comprovação do dano como pressuposto do dever de indenizar](#)

["Mentira e eleição sempre andaram juntas", analisa advogado sobre as fake news](#)

[Prazo de isenção do Vestibular de Inverno da Udesc para doador de sangue e medula termina nesta segunda](#)

[Críticas ao ensino de economia: notas sobre o debate internacional](#)

[O Primeiro Curso de Jornalismo no Interior de SC](#)

[Congresso do Povo | Os estudantes e a construção de um novo projeto de sociedade](#)

[Governador conhece Plano Santa Catarina 2030](#)

[Plano de desenvolvimento estabelece objetivos e metas para SC até 2030](#)